



Agentes de Pastoral participam da Capacitação da CF-2022



I G R E J A
H J E



Boletim Informativo da
Arquidiocese de Ribeirão Preto
JANEIRO - FEVEREIRO
ANO 2022 - Nº 352



1º Encontro da Capelania Hospitalar Arquidiocesana - 21.12.2021



Assembleia de fundação da Cáritas Arquidiocesana de Ribeirão Preto - 07.12.2021

Fotos: Arquivo - PascomRP



**Ordenação Presbiteral
Ginásio Docão - Sertãozinho
10.12.2021**

Campanha da Fraternidade 2022

Neste ano a Campanha da Fraternidade (CF) tem como tema: “Fraternidade e Educação” e como lema: “Fala com sabedoria, ensina com amor” (cf. Pr 31,26). Com esta temática, a Igreja no Brasil nos convida a refletir sobre a indispensável relação entre fraternidade e educação.

A Campanha da Fraternidade tem como grande objetivo despertar a solidariedade dos fiéis em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução à luz do Evangelho. A realidade da educação nos interpela e exige profunda conversão de todos. Refletir e atuar a favor da educação é uma forma de viver a penitência quaresmal. Não podemos esquecer que a educação é um indispensável serviço à vida.

Neste ano a CF tem como objetivo geral: promover diálogos a partir da realidade educativa no Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário. Este objetivo geral se desdobra em sete objetivos específicos.

O Texto-Base (TB) da CF-2022 estrutura-se em três partes: Escutar, Discernir e Agir.

O ato de escutar é fundamental. Escutar é mais do que ouvir. Escutar é uma condição para nossas relações, para compreensão do que se passa, para o diagnóstico dos caminhos que devemos tomar e, especialmente, escutar é uma condição para falar com sabedoria e ensinar com amor. Escutar o outro, como Jesus nos demonstrou em toda a sua pedagogia, é o ponto de partida para acolher, compreender, problematizar e transformar a realidade (cf. TB 26 e 27).

Não podemos nos esquecer que a realidade também nos fala através dos acontecimentos, das tendências, tensões sociais, demonstrações de ações de solidariedade, através de seus avanços e recuos. Escutar a realidade que nos fala é recuperar a percepção dos sinais dos tempos (cf. TB 29).



Neste processo de escuta, o TB lembra a pandemia da Covid-19 que nos trouxe lições e compromissos (TB 33-36); chama a atenção para a necessidade de um projeto de vida e um projeto de sociedade (TB 37-40); nos convida a aprender com o vivido e construir o novo (TB 41-44); chama a atenção para o inesperado, a ambiguidade da vida e a cultura do encontro (TB 49-53); enfatiza a importância da formação humana e o papel da educação (TB 54-59); reflete sobre a educação formal no Brasil que é um projeto inconcluso (TB 70 e ss.).

O exercício da escuta conduz à necessária tomada de posição da parte de quem escutou. Entre a escuta e a ação, urge a prática do discernimento, qual iluminação à luz dos critérios da Fé e da Tradição Cristã. E o discernimento se pratica com outra escuta, dessa vez, da Palavra de Deus, como passo fundamental para julgar evangelicamente os desafios do tempo presente e apontar as proposições para o novo. Assim, a referência primeira é Jesus (TB 139). Jesus Cristo: Mestre e Educador. O Evangelho revela como Jesus atraía pessoas, grupos e a multidão sobretudo pelo seu modo de ensinar (TB 144). Ele buscava criar condições para despertar nos corações das pessoas o desejo de aprender, sobretudo as verdades mais importantes para a vida eterna (TB 148). O modo de ensinar de Jesus transformou e ainda hoje pode modi-

ficar a vida de muitas pessoas (TB 151).

O discernimento também chama a atenção para os horizontes próprios da educação cristã, lembrando que esta parte da visão positiva e integral do ser humano como ser responsável por si mesmo e pelo mundo, como ser livre, aberto à transcendência e culturalmente situado, marcado pela contradição do pecado, mas orientado a vencê-lo e, eticamente conduzido para a justiça e a fraternidade (TB 169-170). Também enfatiza a importância de educar na fé, educar para o diálogo; educar para o belo, o bom e o verdadeiro.

O Agir aponta para a necessidade de um projeto de vida como fonte para uma nova sociedade; chama a atenção para o Pacto Educativo Global proposto pelo Papa Francisco; apresenta a necessidade de educar para um novo humanismo, promovendo a cultura do diálogo, globalizando a esperança, buscando uma verdadeira inclusão e criando redes de cooperação. Lembra também que educar é iniciar processos.

Vivamos intensamente esta Campanha da Fraternidade, lembrando que educar é um ato eminentemente humano.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Nomeação



DOM MOACIR SILVA

ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

DECRETO NOMEAÇÃO DE VIGÁRIO FORÂNEO

Dom Moacir Silva, Arcebispo Metropolitano, no pleno uso de direitos que lhe são concedidos pela Legislação da Igreja, pelo presente Decreto NOMEIA e declara NOMEADO o Revmo. Sr. **Padre GIORGIO VALENTE, FDCC**, do presbitério da Congregação dos Filhos de Caridade Canossianos, eleito pelos presbíteros do Vicariato Forâneo e confirmado pelo senhor arcebispo para o ofício pastoral de **VIGÁRIO FORÂNEO** da **Forania Santa Maria Goretti**, em Ribeirão Preto, integrando-o por razão do ofício pastoral no Conselho Presbiteral e, assim, substituindo o Revmo. Sr. Padre Alessandro Daniel Tenan, que renunciou devido à sua nomeação de pároco da Paróquia São João Batista – Sertãozinho – SP.

O Arcebispo delegou o referido Pe. Alessandro para conduzir os escrutínios da eleição, que se realizou no dia 22 de dezembro de 2021. A vigência do Conselho Presbiteral é de 04 anos, tendo iniciado em 01 de janeiro de 2020 e com término previsto para 31 de dezembro de 2023.

Para o adequado cuidado pastoral do Vicariato Forâneo para o qual é nomeado, observe os itens I e II das Orientações para eleição e mandato dos Vigários Forâneos na Arquidiocese de Ribeirão Preto, aprovadas pelo Conselho Presbiteral em 08 de outubro de 2015.

DADO e PASSADO em Ribeirão Preto, na Cúria Metropolitana, sob Nosso Sinal e Selo de Nossa Chancelaria, no dia 30 de dezembro de 2021.



Do que dou fe

Moacir Silva
Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Samuel Matias
Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispado



PROT. Nº 282/2021

Arcebispo ordena três novos presbíteros para o serviço na Arquidiocese de RP



Foto: Arquivo - PascomRP

Na noite de sexta-feira, 10 de dezembro de 2021, no Ginásio de Esportes “Pedro Ferreira dos Reis” (Docão), em Sertãozinho, foram ordenados presbíteros pela imposição das mãos consecratórias do arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, dom Moacir Silva, os diáconos transitórios: Alcides Pizeta Neto, Rodrigo Barcelos e Vinícius Martins Cestari. A concelebração eucarística

marcou também o encerramento do “Ano de São José” e acolheu um grande número de fiéis no ginásio provenientes das comunidades onde os ordinandos fizeram o estágio pastoral e também da cidade de Sertãozinho, além de padres da arquidiocese, de outras dioceses, diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas, candidatos ao diaconado permanente e familiares dos ordinandos.

Comentário Inicial

Antes dos ritos iniciais, o Padre Luís Felipe Rodrigues da Silva, acolheu e motivou os fiéis a bem participarem da celebração, recordou as comunidades paroquiais de origem e também dos locais onde ordinandos fizeram o estágio pastoral chamando-as nominalmente, em seguida, apresentou uma breve biografia dos ordinandos, e por fim, refletiu alguns pontos sobre o Ano de São José, aberto pelo Papa Francisco em 08 de dezembro de 2021, e convidou os fiéis a rezar e cantar o Hino a São José, na conclusão arquidiocesana do ano dedicado ao patrono universal da Igreja. E, ao encerrar os comentários iniciais padre Luís exaltou a importância de rezarmos pelas vocações. “‘Eu vos darei pastores segundo o meu coração’ assim Deus por meio do profeta Jeremias, fez a promessa de que jamais o seu povo ficaria como órfão, ou o seu rebanho perdido pelas estepes do mundo... E quem é o protagonista, o que é o semeador das vocações se não o próprio Espírito Santo: Ele é quem chama, Ele é quem forma, Ele é quem configura os chamados e eleitos ao Cristo Senhor pelo sacramento da ordem, por isso, unidos, tal como em Pentecostes, invoquemos a presença do Espírito de Deus, neste dia de festa para nossa Arquidiocese, para que ele com seu vento impetuoso varra nossas poeiras e fecunde nosso coração com Sua graça para darmos sempre mais frutos do Evangelho e fecunde o coração da Igreja para que sempre mais jorrem santas vocações para o serviço do povo santo de Deus”.

Homilia

Na introdução da homilia, o arcebispo

dom Moacir Silva, fez referência aos lemas sacerdotais escolhidos pelos ordinandos e fez uma breve reflexão a respeito do sentido de cada lema associado ao exercício do ministério presbiteral: “Caro filho Diác. Alcides, você escolheu como lema de vida e ministério presbiteral: ‘Dele recebemos graça sobre graça’ (Jo 1, 16). Jamais esqueça de que como ministro ordenado, como presbítero, você é instrumento da graça de Deus para o seu povo. No seu ministério, haverá momento em que você poderá como que quase apalpar a ação da graça na vida das pessoas. Seja sempre um bom instrumento. Caro filho Diác. Rodrigo, você escolheu como lema de vida e ministério presbiteral: ‘Não temas, crê somente’ (Mc 5, 36). A experiência do medo pertence à condição humana. Mas o medo não nos pode paralisar em nossa missão evangelizadora, em nossa missão pastoral. Muitas vezes ele vai bater à porta de nossa vida e missão. A certeza de que não estamos sós, Jesus se põe junto a nós no caminho da missão, nos faz avançar. A certeza de que a missão que Ele nos confia não é nossa, mas Dele, nos impulsiona a avançar. Não temas, crê somente. Caro filho Diác. Vinícius, você escolheu como lema de vida e ministério presbiteral: ‘Levanta-te, unge-o: é este’ (1Sm 16, 12b). Com este lema, você afirma para todos nós que você tem plena consciência de ter sido escolhido, eleito para a missão”, expressou o arcebispo.

Ao meditar a Palavra de Deus proclamada no Evangelho (Lc 22, 14-30), “Os Discípulos de Emaús”, dom Moacir recordou o desafio de sermos uma Igreja em Saída, acolhedora e testemunha do Evangelho de Jesus Cristo. “Vendo os discípulos que deixaram Jerusalém e



Foto: Arquivo - PascomRP

retornaram para Emaús, podemos pensar o mistério difícil das pessoas que abandonam a Igreja; de pessoas que, após deixar-se iludir por outras propostas, consideram que a Igreja – a sua Jerusalém – nada mais possa lhes oferecer de significativo e importante. E assim seguem pelo caminho sozinhos, com a sua desilusão. Perante esta realidade, precisamos de uma Igreja capaz de fazer companhia, de ir para além da simples escuta; uma Igreja, que acompanha o caminho pondo-se em viagem com as pessoas; uma Igreja capaz de decifrar a noite contida na fuga de tantos irmãos e irmãs de Jerusalém; uma Igreja que se dê conta de como as razões, pelas quais há pessoas que se afastam, contém já em si mesmas também as razões para um possível retorno, mas é necessário saber ler a totalidade com coragem. Jesus deu calor ao coração dos discípulos de Emaús”, frisou o arcebispo.

Agradecimentos

Os neopresbíteros manifestaram a

gratidão pela caminhada vocacional, os desafios, o processo formativo, agradeceram ao Arcebispo, ao Clero, aos reitores e formadores, aos familiares, aos companheiros das casas formativas do Seminário, as comunidades paroquiais, e expressaram o sentido de viver a experiência do discernimento vocacional. “Regidos por Deus, nós como que vamos, nota por nota, dando harmonia a história da nossa vocação. O mais belo de tudo é quando conseguimos perceber que na grande composição da igreja de Jesus Cristo, as notas não são as mesmas, não possuem as mesmas tonalidades, nem as mesmas vibrações, mais juntas criam uma sinfonia maior capaz de articular as particularidades de cada uma. Aqui, exatamente aqui, está o segredo e a beleza da vocação. A harmonia que resulta pode ser complexa, rica e inesperada. Na igreja, quem gera essa harmonia é sempre o Espírito Santo”.

Acolhida aos novos seminaristas propedeutas: Após os agradecimentos,

foram apresentados os seminaristas que passam a integrar o Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor, em Ribeirão Preto, no estágio do propedêutico no ano de 2022, são eles: Bruno Eugênio da Silva, Guilherme Teixeira Menezes, Gustavo Pereira Borges, Ítalo Gabriel Rodrigues dos Santos, Marcelo Douglas da Silva e Leonardo de Oliveira.

Nomeações: Antes dos ritos finais, o Arcebispo Dom Moacir Silva comunicou a destinação pastoral dos novos padres: o padre Alcides para o ofício de Vigário Paroquial da Paróquia São José Operário, em Santa Rita do Passa Quatro, e na Arquidiocese acompanhará o Serviço de Animação Vocacional (SAV); o padre Rodrigo Barcelos irá para a Ação Missionária Ribeirão Preto/Manaus e Itacoatiara, para exercer o ministério presbiteral em Manaus, a partir do dia 31 de janeiro de 2022; o padre Vinícius para o ofício de Vigário Paroquial na paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, em Ribeirão Preto, e continuará como Assessor do Setor Juventude.

PERFIL DOS NOVOS PADRES

Os neopresbíteros Alcides, Rodrigo e Vinícius trilham a caminhada do discernimento vocacional nas paróquias da Arquidiocese de Ribeirão Preto (Batatais e Jardinópolis) sendo enviados aos seminários da Arquidiocese: São José e Propedêutico Bom Pastor, em Ribeirão Preto, e Seminário Maria Imaculada, em Brodowski. Eles, após concluírem os estudos da filosofia e teologia, receberam a ordenação diaconal, em 30 de julho de



Foto: Arquivo - PascomRP

Padre Alcides

2021, pela imposição das mãos consecratórias do arcebispo dom Moacir Silva, na paróquia Santa Teresinha Doutora, na Ribeirânia, em Ribeirão Preto.

Padre Alcides Pizeta Neto

Nasceu em 22 de novembro de 1992, em Jardinópolis. Filho mais novo do casal José Alcides Pizeta e Cleusa Maria Morais Pizeta. Foi batizado em 29 de novembro de 1992, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Jardinópolis. Na mesma Paróquia ingressou no grupo de coroinhas e fez a primeira comunhão em 2001. Em 2007 recebeu a sacramento da crisma em celebração presidida por dom Joviano de Lima Júnior, SSS, na Paróquia São Sebastião, em Jardinópolis. Começou os encontros vocacionais em 2012, e no ano seguinte, ingressou no Seminário Propedêutico enviado pelo

padre Fernando Soares. Em 2014 ingressou no Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, para os cursos de Filosofia e Teologia no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (Cearp), concluindo em 2106 a filosofia, e em 2020 a teologia. No ano de 2017 recebeu a Admissão às Ordens Sacras; em 2018, o Ministério de Leitor; e em 2019, o Ministério de Acólito.

Estágio Pastoral: Fez estágio pastoral nas seguintes paróquias: Ribeirão Preto: Cristo operário e São Judas Tadeu (2013); Santa Ângela de Mérici (2014); São Pedro Apóstolo (2015) e São Francisco de Assis (2017); Cássia dos Coqueiros: Santa Rita de Cássia (2016); Serra Azul: Divino Espírito Santo (2018); Santa Rosa de Viterbo: Santa Rosa (2019); Cajuru: Santuário Nossa Senhora de Fátima (2020-2021), onde realizou o ano pastoral e o estágio diaconal.

Padre Rodrigo Barcelos

Nasceu em 15 de junho de 1983, em Batatais. Filho de José Aparecido Barcelos (in memoriam) e Maria Ferrão Barcelos. Os primeiros passos na fé começaram na comunidade Santa Rita de Cássia, em Batatais. No ano de 2000 a comunidade foi elevada a paróquia, e por esta paróquia, no ano de 2013, foi enviado ao Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor, em Ribeirão Preto. Durante o propedêutico fez o estágio pastoral na Paróquia de Santa Cruz, em Cruz das Posses, Distrito de Sertãozinho.

No período de 2014 até 2020 viveu o tempo de discernimento vocacional no Seminário Maria Imaculada, em Brodowski. Durante esse período, na semen-



Padre Rodrigo

Foto: Arquivo - PascomRP

teira de vocações da Arquidiocese, passou pelas etapas do Discipulado (Filosofia) e Configuração (Teologia) cursados no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (Cearp).

No período da caminhada vocacional contribuiu com o Conselho Missionário Diocesano (Comidi) e o Pilar da Ação Missionária. O incentivo missionário e o apoio da equipe de formação, o levaram a viver no período das férias, a XII Experiência Missionária da Arquidiocese de Santarém no Pará (2018) e a vivenciar a Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara (2013, 2019 e 2020).

Estágio Pastoral: Fez o estágio pastoral nas seguintes paróquias: Santa Luzia (Luís Antônio (2014), São Sebastião - Sertãozinho (2015), Nossa Senhora das Graças - Ribeirão Preto (2016), Santa Rosa de Viterbo - Santa Rosa de Viterbo (2017), Jesus de Belém - Ribeirão Preto

(2018), Nossa Senhora Aparecida - Jardínópolis (2019), Nossa Senhora das Dores - Serrana (2020).

No ano da Síntese Pastoral (2021), foi acolhido na paróquia São Francisco de Assis, em Ribeirão Preto, para o estágio pastoral e diaconal.

Padre Vinícius Martins Cestari

Nasceu em 14 de novembro de 1988, em Batatais. Filho de Luis Carlos Cestari e Vera Lúcia Martins Cestari, e irmão de Daisy Martins Cestari e Rôney Martins Cestari. Os sacramentos da iniciação cristã foram recebidos em sua cidade natal. O batismo, em 18 de dezembro de 1988, pelo padre Argemiro de Azevedo, CFM (hoje bispo da diocese de Assis). A primeira Eucaristia, em 07 de maio de 2000, na comunidade São Francisco de Assis, pelo Cônego Eloy Pupin, e a Crisma, em 08 de novembro de 2003, na paróquia Santa Rita de Cássia, por Dom Arnaldo Ribeiro.

Na paróquia Santa Rita de Cássia, na adolescência e juventude, atuou junto a Legião de Maria, Juventude, Pastoral Catequética, Grupo Missionário João Paulo II e Teatral Santa Joana D'arc, Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão e Conselho Administrativo e Econômico da paróquia. Além disso, foi Leigo Forâneo da Forania Bom Jesus da Cana Verde e membro do Setor Juventude da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

No ano de 2012 participou dos encontros vocacionais e ingressou em 04 de fevereiro de 2013, no Seminário Propedêutico Bom Pastor, em Ribeirão Preto. Em 2014 ingressou no Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, onde percorreu a caminhada das etapas do Discipula-



Padre Vinícius

do (Filosofia) e Configuração (Teologia), no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (Cearp). Na caminhada vocacional recebeu a Admissão às Ordens Sacras, em 08 de dezembro de 2017; o Ministério de Leitor, em 26 de outubro de 2018; e o Ministério de Acólito, em 31 de outubro de 2019.

Estágio Pastoral: O estágio pastoral foi realizado nas seguintes paróquias: Ribeirão Preto: Jesus Misericordioso e Santa Edwiges (2013); Cristo Ressuscitado (2014); Nossa Senhora dos Canaviais (2015); São Paulo Apóstolo (2016); Sagrado Coração de Jesus, em Serrana (2017); Santa Rosa de Viterbo (2018); Nossa Senhora Aparecida, em Sertãozinho (2019) e São Francisco de Assis, em Ribeirão Preto (2020). O Ano Pastoral e o estágio diaconal foram realizados na paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Sertãozinho.

Ordenação Presbiteral em Santa Rita do Passa Quatro

Com o lema presbiteral: “Ninguém tira a minha vida de mim, eu a dou livremente” (Jo 10,18), no dia 07 de janeiro de 2022, na Capela Nossa Senhora Aparecida (Paróquia São José Operário), em Santa Rita do Passa Quatro, foi ordenado presbítero pela imposição das mãos consecratórias do arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, dom Moacir Silva, o religioso canossiano diácono Caio Augusto Henrique, FDCC, natural de Santa Rita do Passa Quatro. A celebração reuniu padres diocesanos, religiosos da Congregação dos Filhos da Caridade Canossianos, diáconos, seminaristas e paroquianos de diversas paróquias atendidas pelos padres canossianos.

Agradecimentos - Antes dos ritos finais, o neopresbítero Caio manifestou a gratidão a todos que contribuíram e marcaram a caminhada vocacional. “É com grande alegria e com o coração jubilante que quero neste momento render graças a Deus por tudo aquilo que Ele fez por mim, e a todas as pessoas que ao longo da minha vida se preocuparam e se fizeram presentes. Quero, em primeiro lugar, agradecer por tudo o que Ele fez e tem feito em minha vida. Te louvo, ó Senhor, por ter me chamado pelo nome, pegado em minhas mãos e me conduzido em teus passos. Sou grato por ter escolhido este pecador para a tua messe, e mais grato ainda por ter sustentado a minha vocação. Eu fui a ovelha e Você o meu



@PascomBakhita

pastor. Aquele que me pegou no colo e me abraçou. Te peço: ajudai-me também a ser um sinal do Seu pastoreio entre o Seu povo. Como Você, o bom pastor, deu a vida por suas ovelhas, que também eu possa ser fiel na construção do seu Reino doando a minha vida livremente. Toda a minha vocação não teria sentido, ou ao menos não teria sido despertada, se não houvesse pessoas especiais em minha vida que nunca me abandonaram”.

Colaboração: @PascomBakhita

Assembleia de fundação da Cáritas Arquidiocesana de Ribeirão Preto



Foto: Arquivo - PascomRP

A Arquidiocese de Ribeirão Preto avança na missão de ser presença viva e testemunhal do Evangelho de Jesus Cristo ao dar passos na ação evangelizadora e social com a realização, na noite de 07 de dezembro de 2021, da Assembleia de Fundação da Cáritas Arquidiocesana, no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto. A Assembleia contou com a presença do Arcebispo Metropolitano, dom Moacir Silva; do Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Padre Luís Gustavo Benzi; de Agentes e Coordenações das Pastorais Sociais; Representantes do Diaconato Arquidiocesano; e esteve presente Antônio Evangelista (Toninho), secretário-executivo da Cáritas Brasileira Regional São Paulo. Na ocasião, após a saudação e oração inicial, dom Moacir declarou aberta a assembleia, e na

sequência uma breve apresentação histórica da Cáritas, em seguida, foi feita a leitura do Estatuto Social da Cáritas Arquidiocesana de Ribeirão Preto e a sua aprovação; por último a apresentação do Conselho Diretor, do Assessor Eclesial, sendo os mesmos aprovados por aclamação da Assembleia, e o término com as Considerações Finais.

Abertura da Assembleia

O padre Luís Gustavo Tenan Benzi, Coordenador de Pastoral, mediu os trabalhos da assembleia, e no primeiro momento, antes de compor a mesa de condução dos trabalhos, manifestou a alegria da retomada da presença da Cáritas na Arquidiocese. “A Cáritas tem sua história muito bem percorrida na

Arquidiocese de Ribeirão Preto, e ao mesmo tempo esse trabalho foi se esvaindo até chegar a sua desativação na década de 2000. Então, depois de muita espera e expectativa nos reunimos para fundar novamente a Cáritas Arquidiocesana, respeitando a história antecedente da Cáritas entre nós, mas iniciando também a construção de uma nova história, de um novo momento e uma nova realidade em nossa Igreja Particular. E tudo permitiu para que essa assembleia acontecesse na festa de Santo Ambrósio, um homem que se destacou pela exímia vivência do ser cristão e preocupado com a justiça, e também na véspera da solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora”, expressou padre Gustavo.

Mesa: A mesa de trabalhos foi composta com a presença do arcebispo dom Moacir Silva, de Antônio Evangelista (Toninho), secretário-executivo da Cáritas Brasileira Regional São Paulo; e do padre Luís Gustavo. Dom Moacir presidiu a oração inicial de Invocação ao Espírito Santo, e após algumas palavras proclamou aberta a assembleia. Na continuidade Antônio Evangelista fez uma breve apresentação da Cáritas explicando a missão e finalidade da entidade. “A Cáritas é organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil a frente de ações sociais, mas com personalidade jurídica dentro da legislação de assistência, o que diferencia a ação pastoral de um organismo. Nós somos um organismo da Igreja que atua a partir da ação social. Todo o nosso trabalho vai ser enquadrado dentro da legislação de assistência. Somos uma rede hoje em 187 países e estamos afiliados a Cáritas Internacional, e por conta desta afiliação, temos assento na

Organização das Nações Unidas (ONU), e participamos de debates em várias esferas em vista do exercício profético da fé na ação social. No Brasil nós temos uma rede com 185 entidades diocesanas com trabalhos e projetos desenvolvidos a partir das diversas instâncias de atuação (meio ambiente, crianças e adolescentes, economia solidária, idosos, pessoas em situação de rua etc)”, explicou Toninho.

O secretário executivo da Cáritas ainda falou dos desafios dos agentes de trabalho da Cáritas na ação social. “Não esperem elogios, não esperem aplausos, porque o nosso olhar se dá para as pessoas invisíveis, o nosso olhar se dá para as pessoas que estão em sofrimento, o nosso olhar se dá para aqueles que estão jogados constantemente. A gente vive um momento da história em que há uma desumanização do humano. Parece que relacionar-se com Deus não passa pelo outro, portanto quando você começa a se aproximar do seu irmão e principalmente quando esse outro difere do seu jeito de ser, pensar e existir, a tendência é sermos interpelados, nem sempre reconhecidos, porque para grande parte da população vivemos uma competição. Tenham coragem de olhar aqueles e aquelas que estão a margem”, frisou Toninho.

Estatuto Social

No prosseguimento da Assembleia ocorreu a leitura do Estatuto Social, artigo por artigo, e ao término da leitura a aprovação do mesmo. O Estatuto Social é o documento que rege a entidade segundo a legislação em vigor e traz os seguintes itens: Capítulo I: Denominação, sede, natureza e objetivos; Capítulo II: Dos membros associados e dos mantenedores; Capítulo III: Dos direitos e deveres dos membros associados;



Capítulo IV: Órgãos Sociais (Seção I: Normas Gerais; Seção II: Assembleia Geral; Seção III: Conselho Diretor; Seção IV: Conselho Fiscal; Capítulo V: Do patrimônio e fontes de recursos; Capítulo VI: Do exercício social; Capítulo VII: Das eleições; Capítulo VIII: Disposições Gerais; Capítulo IX: Disposições Institucionais e Capítulo X: Disposições finais.

Apresentação do Conselho Diretor

Após a aprovação do Estatuto Social houve a apresentação do Conselho Diretor que irá gerir e administrar a Cáritas Arquidiocesana de Ribeirão Preto, eleito e aprovado para o exercício da função no período de 07 de dezembro de 2021 até 07 de dezembro de 2024. A Cáritas Arquidiocese terá como assessor eclesial o Padre Leandro Carlos dos Santos Pupin, nomeado por Dom Moacir Silva, para acompanhar os trabalhos da entidade na Arquidiocese. O Conselho Diretor é constituído pelos seguintes membros:

CONSELHO DIRETOR

Diretor Presidente: Fabrizio Magalhães Leite
Diretor Vice-Presidente: Aparecido Pedro Teodoro
Diretor 1º Tesoureiro: Silvio Augusto Gaspar Malvestio
Diretor 2º Tesoureiro: Maria Carmen Pontes de Moraes Vasconcelos
Diretor 1º Secretário: Martha Streb Ricci
Diretor 2º Secretário: Alex da Graça Lima

CONSELHO FISCAL

Conselho Fiscal (Presidente): William Peterson de Andrade
Conselho Fiscal (Secretário): Telma Cristina Luiz Gomes
Conselho Fiscal (Membro): Valdenir da Silva Pastorelli
Conselho Fiscal (1º Suplente): Claudia Silvana dos Reis de Souza
Conselho Fiscal (2º Suplente): Patrícia Caliento Paiva

Presidente Consultivo: Dom Moacir Silva

Trabalhar unidos e em espírito de sinodalidade

O Diretor Presidente da Cáritas Arquidiocesana de Ribeirão Preto, Fabrício Magalhães Leite, convocou todas as instâncias arquidiocesanas a viver e trabalhar a solidariedade em espírito sinodal. “Todos aqui presentes nesta assembleia somos membros da Cáritas Arquidiocesana de Ribeirão Preto. Nós somos Cáritas, somos solidariedade. Na questão da solidariedade eu peço a todos os representantes das pastorais de nossa arquidiocese que trabalhemos em espírito de sinodalidade como o Papa Francisco nos pede. O Conselho Diretor tem a missão de dar o direcionamento dos trabalhos, mas precisamos caminhar juntos e envolver a todos nesta missão em prol dos nossos irmãos necessitados”, destacou Fabrício.

Recomendações e Cuidados na Ação Cáritas

Nas considerações finais, o secretário executivo, Antônio Evangelista, deixou algumas recomendações e cuidados para o trabalho da ação social da Cáritas. A primeira trata de entender a diferença e delimitação entre o trabalho de ação pastoral e um projeto ou ação social Cáritas que exige uma maior abrangência, protocolos de atenção, e em muitas situações a exigência de desdobramentos jurídicos. Outro ponto importante é compreender a política sobre o voluntariado desenvolvida pela Cáritas. Muitas vezes pensa-se o voluntariado como uma ação de pessoas que não tem nada para fazer e são direcionadas para um trabalho apenas para ocupar o seu tempo. É

indispensável observar e seguir a legislação a respeito do voluntariado. Um ponto essencial e ampliado pela Cáritas consiste na política nacional de proteção e salvaguarda e que visa “promover e incentivar relações livres de parcialidades, preconceitos ou assédios e oferece uma base ética para que os agentes Cáritas”.

No encerramento, o arcebispo dom Moacir agradeceu a iniciativa e disponibilidade dos envolvidos na reativação da Cáritas Arquidiocesana. “Nós percorremos um caminho de reflexão, e de muito trabalho até chegarmos aqui. Agradeço a cada um que colaborou para chegarmos a esse momento. A Cáritas está constituída, portanto agora vamos caminhar juntos para que a caridade de Cristo se torne cada vez mais visível e concreta na nossa Igreja Particular de Ribeirão Preto”, concluiu Dom Maocir.

Cáritas Brasileira: A Cáritas Brasileira, fundada em 12 de novembro de 1956, é um organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Sua missão é: “Testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo toda forma de vida e participando da construção solidária da sociedade do Bem Viver, sinal do Reino de Deus, junto com as pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social”. Está organizada em uma rede com 187 entidades-membro disposta em 12 regionais e cinco articulações. Regionais: Norte 2, Nordeste 2, Nordeste 3, Ceará, Maranhão, Piauí, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul. As articulações são: Norte 1, Norte 3, Noroeste, Centro-Oeste e Rio de Janeiro.

Agentes Promotores da CF-2022 participam de capacitação em Brodowski



Foto: Arquivo - PascomRP

Com o tema: “Fraternidade e Educação” e o lema: “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Cf. Pr 31, 26), ao menos 110 agentes de pastoral das paróquias da Arquidiocese de Ribeirão Preto se reuniram no sábado, 08 de janeiro, no Auditório do Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto e dependências do Seminário Maria Imaculada, em Brodowski (SP), para a “Capacitação para agentes promotores da Campanha da Fraternidade”. A formação foi promovida pela Equipe Arquidiocesana de Campanhas em parceria com a Pastoral da Educação e teve o apoio na infraestrutura da Comunidade Missionária Divina Misericórdia (Batatais). A Campanha da Fraternidade 2022 tem o seguinte objetivo geral: “Promover diálogos a partir da realidade

educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário”.

Todos os anos a Arquidiocese demonstra um belíssimo testemunho em relação a Campanha da Fraternidade. O tema e o lema da Campanha da Fraternidade anualmente motiva a Igreja no Brasil a difundir uma das mais importantes campanhas de evangelização proposta aos batizados homens e mulheres de boa vontade. A Campanha da Fraternidade encontra o auge na Quaresma, tempo de conversão, e iluminada pelo Evangelho de Jesus, sempre mira pontos de conversão para que cheguemos na Páscoa do Senhor um pouco mais transformados em nosso pensar e agir.



Foto: Arquivo - PascomRP

Na abertura da capacitação, o coordenador da Equipe de Campanhas, padre André Luiz Massaro, acolheu, presidiu a oração e motivou os participantes a se engajarem nos trabalhos paroquiais da campanha. Os participantes tiveram contato com o conteúdo do Texto-Base (Escutar – Discernir – Agir) que foi apresentado pelos integrantes da Equipe de Campanhas e da Pastoral da Educação na respectiva ordem: Ambientação e Introdução: Padre André Luiz Massaro; Escutar: Carlos Alexandre do Nascimento, coordenador arquidiocesano da Pastoral da Educação; Discernir: Diácono Francisco Alves Ferreira Neto (Equipe de Campanhas); e Agir: Padre Juliano Gomes (Assessor Eclesiástico da Pastoral da Educação).

O assessor da Equipe de Campanhas, padre André Massaro, ressaltou a importância da capacitação e a relevância do tema da Campanha da Fraternidade. “É a nossa Igreja Particular se

mobilizando para animar a Campanha da Fraternidade neste ano. Nós temos nesta edição o tema ‘Fraternidade e Educação’ e o lema ‘Fala com sabedoria, ensina com amor’ (Cf. Pr 31, 26). Nós estamos reunidos para um dia inteiro de formação, aprendizado, conhecimento com a presença de lideranças das paróquias de nossa arquidiocese interessados em dialogar e conhecer a proposta da Campanha da Fraternidade para esse ano. E tudo é muito pertinente porque há dois anos nós estamos com a educação e o ensino comprometidos devido a pandemia, e agora com esperança de que tudo retorne 100% presencial, e a CF vindo com esta provocação, onde educação e ensino poderá nos ajudar muito a trilhar novos caminhos, a aperfeiçoar, crescer e amadurecer. A nossa Igreja Católica promove essa campanha não para si, mas para todos os crentes e não crentes, para as comunidades celebrativas, mas também para toda a sociedade em geral, homens e mulheres

de boa vontade, e para nossa Igreja é muito especial, porque muitos colégios, muitas escolas, muitas faculdades, são dirigidas e são propriedades da Igreja e nós temos muito a contribuir, muito a fazer e muito a crescer ao mesmo tempo. Desejamos que a grande maioria do nosso povo de Deus se interesse, queira conhecer e possa promover uma Campanha da Fraternidade à luz da Palavra de Deus”, desejou padre André.

O coordenador arquidiocesano da Pastoral da Educação, professor Carlos Alexandre do Nascimento, abordou aspectos do Texto-base contidos na parte do “Escutar” e lançou questões importantes a respeito do cenário educacional brasileiro. “É singular esta oportunidade que nós estamos tendo de ter a Campanha da Fraternidade com o tema educação. A pandemia veio mostrar a grande lacuna, o déficit educacional do nosso país, a falta de acesso, como a escola é importante para a sociedade, e ter uma campanha que faz refletirmos sobre essa realidade, ver, escutar e agir em prol da educação, é fundamental num processo de pós-pandemia que nós estamos vivendo. Então o Espírito Santo agiu de maneira especial no Brasil de iluminar os nossos bispos para trazer este tema”, avaliou Carlos.

A parte do “Discernir” buscou iluminar o tema da Campanha da Fraternidade à luz da Palavra de Deus e foi apresentada pelo diácono Francisco Alves Ferreira Neto. O diácono Francisco expressou as suas expectativas referentes a CF-2022. “Com a graça de Deus estamos realizando a capacitação da CF e observamos tantos operários da



Foto: Arquivo - PascomRP

educação, entre eles, professores, diretores, coordenadores pedagógicos, agentes de pastoral, e assim conseguimos o intento de promover esta formação. O que nós esperamos é que todas as paróquias possam estudar o Texto-base e perceber a riqueza deste material, principalmente os documentos da Igreja tratados no texto, e que foram citados na capacitação, de modo especial o olhar do Papa Francisco e a iniciativa do Pacto Global Educativo, com enfoque para a globalização da esperança”, expressou Diácono Francisco.

O padre Juliano Gomes, Assessor Arquidiocesano da Pastoral da Educação, tratou da parte do Agir, e apresentou pistas para o trabalho das equipes paroquiais e relatou a experiência das atividades da Pastoral da Educação na arquidiocese.

A Equipe de Campanhas agradece ao Seminário Maria Imaculada e ao Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (Cearp) pela colaboração em ceder o espaço para a capacitação.

Arquidiocese de Ribeirão Preto celebra a festa de São Sebastião

A Catedral Metropolitana de São Sebastião encerrou as festividades do padroeiro da Arquidiocese de Ribeirão Preto com a missa em 20 de janeiro, às 19h30, presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva. Concelebraram: o pároco, padre Francisco Jaber Zanardo Moussa; o vigário paroquial, padre Igor Fernando Aparecido Madoloso de Lima; e os padres: Gabriel Balan Leme, Luís Felipe Rodrigues da Silva, Josirlei Aparecido da Silva, Rodrigo Barcelos e Antônio Élcio de Souza (Pítico), e serviram nas funções litúrgicas os diáconos João Paulo Tarlá Júnior e Áureo João Nunes Ribeiro.

Na homilia, o arcebispo dom Moacir, recordou aos fiéis a necessidade de seguirmos o exemplo do santo padroeiro como testemunhas de Jesus Cristo. “Queridos irmãos e queridas irmãs, devotos e devotas do glorioso mártir São Sebastião. A celebração de nosso padroeiro é um convite para olharmos nossa opção por Jesus Cristo e o como vivemos o seguimento dele, o como O testemunhamos no nosso dia a dia. É também um convite para avançarmos no caminho da santidade pessoal. São Sebastião foi provado com o martírio; nele se concretizou o que diz o texto sagrado: ‘Provou-o como se prova o ouro no fogo e aceitou-o como oferta de holocausto’. Como bom cristão, exercitava o apostolado entre seus companheiros,



Foto: Arquivo - PascomRP

visitava e alentava os cristãos presos por causa de Cristo. (...) Em nossa vida cristã, muitas vezes, nos defrontamos com situações de provação: provação da fé, provação da esperança, provação da paciência, e por aí vai. Como acolhemos as provações em nossa vida? Como vivemos essas situações? São Sebastião tem muito a nos ensinar nisso”, expressou Dom Moacir.

Ao concluir a homilia o arcebispo disse: “Por fim, peçamos ao nosso padroeiro São Sebastião que com sua coragem

e fortaleza, e com sua intercessão em nosso favor nos impulsiona no caminho de nossa santificação, na vivência da fé, da esperança e da caridade, testemunhando Jesus Cristo, hoje e sempre”.

Novena e carreata: De 11 a 19 de janeiro a comunidade paroquial da Catedral participou da Novena em louvor ao padroeiro. No dia 20, festa do padroeiro, aconteceu o Encontro de Carros Antigos e a Carreata que saiu da rotatória da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp) em direção a Catedral, e na chegada houve a bênção dos veículos.

Sertãozinho: Com o tema: “Uma flecha não bastou para calar a sua voz” a paróquia São Sebastião, no bairro Pedro Ortolan, celebrou o tríduo nos dias 17 a 19 de janeiro, em preparação a celebração da festa do padroeiro. No dia 20, festa de São Sebastião, a celebração foi presidida pelo padre Vinícius Cestari, em decorrência do pároco padre Deolindo Schinelle Neto, ter testado positivo para a Covid-19 e precisar seguir os protocolos e permanecer em isolamento. Após a missa ocorreu a carreata com o andor de São Sebastião pelas ruas do território paroquial.

Batatais: A paróquia São Sebastião, na Vila Maria, em Batatais, celebrou de 11 a 19 de janeiro, a novena em preparação a festa de São Sebastião, celebrada em 20 de janeiro. A paróquia tem como pároco o padre Ilson Vicente Olímpio. Os temas das reflexões da novena do padroeiro estiveram em sintonia com o Sínodo dos Bispos que propõe o tema: “Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão”.

Jardinópolis: Com o tema: “Viver a fé como compromisso de conversão e transformação para a caridade”, a paróquia São Sebastião, no Jardim Itamaracá, celebrou o tríduo de 17 a 19 de janeiro em preparação a festa do padroeiro. No dia 20, o pároco padre Fernando Soares, presidiu a solenidade de São Sebastião com a presença da comunidade paroquial e devotos do padroeiro. No dia 15 de janeiro a paróquia realizou a tradicional Quermesse de São Sebastião.

Cajuru: A Capela São Sebastião, no recinto do Campo Formoso, em Cajuru, administrado pela paróquia Cristo Rei, celebrou de 11 a 19 a Novena de São Sebastião, às 15h, na Matriz Cristo Rei, e às 19h30, na Capela São Sebastião. Na festa do padroeiro, 20 de janeiro, foram celebradas três missas possibilitando uma melhor participação dos fiéis. De 14 a 19 de janeiro os devotos do padroeiro puderam participar da quermesse “Delícias de São Sebastião”, e no dia 23, o tradicional Leilão de São Sebastião, na Arena da Rural Leilões Expogal, em prol da manutenção das obras sociais e da paróquia. O padre Nivaldo Aparecido Gil, pároco, agradeceu a todos os colaboradores que se dedicaram a organização dos festejos do padroeiro São Sebastião.

Ribeirão Preto: No Parque São Sebastião, em Ribeirão Preto, a Comunidade São Sebastião, pertencente a paróquia Cristo Operário e São Judas Tadeu, realizou de 17 a 19 de janeiro, o tríduo em louvor ao padroeiro, e no dia 20, a festa do padroeiro presidida pelo pároco padre Marcos Cândido e na sequência a procissão; e no dia 22 aconteceu a tradicional quermesse.

Arquidiocese reúne colaboradores para celebrar o Natal



Foto: Arquivo - PascomRP

Os colaboradores da Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto e do Centro Arquidiocesano de Pastoral, reuniram-se na manhã da quinta-feira, 23 de dezembro de 2021, na Capela Bom Pastor, no Centro Arquidiocesano de Pastoral, para a Celebração Eucarística de ação de graças por ocasião do Natal e pelo ano de 2021. O arcebispo dom Moacir Silva presidiu a Eucaristia que foi concelebrada pelos padres: Ângelo Donizeti Crivelaro, Antônio Garcia Felix, Pedro Luís Schiavinato, Fernando Soares e José Carlos Rossini. Antes dos ritos iniciais os colaboradores rezaram uma dezena do terço em prol das vocações sacerdotais.

O arcebispo, na homilia, meditou a Catequese do Papa Francisco da Audiência Geral (22.12.2021) que refletiu o tema: “O nascimento de Jesus”. No texto,

o Papa deixa evidente: “A mensagem dos Evangelhos é clara: o nascimento de Jesus é um acontecimento universal que diz respeito a todos os homens.” Em outro trecho o Papa nos convida a fazer a experiência do verdadeiro Natal: “Queridos irmãos e irmãs, gostaria de convidar todos os homens e mulheres a ir à gruta de Belém para adorar o Filho de Deus feito homem. Cada um de nós se aproxime do presépio que tem em casa ou na igreja, ou noutro lugar, e procure fazer um ato de adoração, intimamente: ‘Creio que tu és Deus, que este menino é Deus. Por favor, concede-me a graça da humildade para poder compreender isto’”.

Após a missa ocorreu o almoço de confraternização na residência arqui-episcopal.

Missa de Acolhida das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus



Foto: Arquivo - PascomRP

O Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, fundado pela Beata Madre Clélia Merloni, retorna a Arquidiocese de Ribeirão Preto, depois de quase 50 anos, para uma nova missão evangelizadora. Duas religiosas do Instituto: as Irmãs Sueli de Cássia Alkimin Pereira e Djanira Conceição Alves passarão a residir em Ribeirão Preto, e irão colaborar nos trabalhos da Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto (Adevirp) entre outros serviços religiosos. A missa de acolhida aconteceu no dia 22 de novembro de 2021, na Quadra da sede da Adevirp, no Jardim Irajá, em Ribeirão Preto, presidida pelo Arcebispo Dom Moacir Silva, e concelebrada por Dom Derek John Christopher Byrne, Diocese de Primavera-

ra do Leste-Paranatinga (MT), padres da arquidiocese e de outras dioceses, padres religiosos, religiosas de diversas congregações, seminaristas e o serviço litúrgico dos diáconos arquidiocesanos. Estiveram presentes autoridades civis e colaboradores da entidade. Os cantos da missa foram executados pelo Coral da Adevirp e as leituras foram proclamadas em braile por alunos atendidos pela entidade. Nos ritos iniciais foram acolhidos e entronizados os ícones: o quadro do Sagrado Coração de Jesus, pintado em 1951, o quadro e a relíquia da Beata Madre Clélia Merloni.

Na homilia, o arcebispo Dom Moacir, manifestou a alegria em acolher as religiosas e salientou a riqueza dos



Foto: Arquivo - PascomRP

carismas na vivência da vida religiosa. “Hoje é um dia especial para nossa Igreja Particular de Ribeirão Preto porque essa Igreja acolhe novamente as Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, que já trabalharam aqui no passado e agora estão de volta. Tenho certeza de que a providência quis isso, a começar pelo fato do milagre que levou Madre Clélia a bem-aventurança, já foi um sinal da providência divina para que as senhoras viessem para essa cidade novamente. Eu sempre digo que a presença dos religiosos e das religiosas numa Igreja Particular é uma riqueza. Por que? Porque cada família religiosa tem o seu carisma próprio e quando a família religiosa vem para uma Igreja Particular ela vem justamente viver seu carisma próprio no meio de um povo, no seio da Igreja. Por isso, para mim é muito tranquilo, a presença dos religiosos e religiosas na arquidiocese é uma riqueza. Por que? Com o testemunho no dia a dia de vivência do carisma nos ajudam a viver um determinado aspecto do seguimento de Jesus. Bem-vindas Apóstolas do Sagrado Coração de

Jesus. Desejo um trabalho profundo, fecundo junto de nossa Igreja Particular. Vamos caminhar juntos!”, expressou o arcebispo.

A fundadora da Adevirp, professora Marlene Taveira Cintra, manifestou a felicidade em acolher as religiosas das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus para o trabalho na Adevirp. “Eu considero como um milagre, uma graça grandiosa, estarmos aqui, pois quando eu falei com a Irmã Márcia há dois anos atrás na missão, ela nos disse que não teria religiosas para enviar para cá, e eu sabia que não teria mesmo, mas eu disse a ela que eu estava acreditando, porque era o Sagrado Coração de Jesus e Madre Clélia que tinha conduzido a Irmã Djanira com uma noviça na época da missão aqui na nossa instituição que nem previsto estava. (...) Eu aprendi muito com Padre Orlando que quando Deus quer o homem não detém. Eu sabia que a irmã queria, mas com a falta de religiosas no Brasil e no mundo, ela não tinha, mas graças a Deus elas aqui estão, voltaram para nossa cidade, e esta instituição com a graça de

Deus haverá de ser um farol na nossa Arquidiocese. Nós queremos trabalhar em profunda unidade com a nossa Igreja, com o nosso arcebispo, e queremos muito que as irmãs sintam aqui realmente um grande celeiro, um grande espaço para que elas possam trabalhar. Nós não somos dignos, nós sabemos que pela nossa capacidade nós não estaríamos à frente desta instituição, mas temos profunda convicção de que Deus capacita os escolhidos e somos profundamente gratos a Deus”, expressou Marlene.

Presença Arquidiocesana:

A proximidade e o acompanhamento espiritual da arquidiocese junto a entidade conta com a colaboração do padre Mateus Zagato e Adriano Aparecido Oliveira dos Santos.

Campanha Solidária

A Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto realizou em 15 de dezembro de 2021, o sorteio da “Campanha da Rifa Solidária do Carro da Adevirp”. A presidente da entidade professora Marlene Taveira Cintra agradeceu a todos os colaboradores empenhados em ajudar os trabalhos da instituição, especialmente as comunidades paroquiais, os padres, os diáconos e os leigos envolvidos na divulgação e venda da rifa.

Sorteio: O número 41058 foi o sorteado pela loteria federal – e conforme

Agradecemos a todos(as) que nos acompanharam durante a **Campanha da Rifa Solidária do Carro da Adevirp** (Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto e Região), especialmente à **Arquidiocese de Ribeirão Preto** e ao **Arcebispo Dom Moacir Silva** pelo seu incrível apoio.

A sua participação abençoa nosso projeto esperamos que essa parceria continue crescendo e se fortalecendo com o nosso amor em comum pela comunidade!

Contamos com vocês para mais um ano de luz!



o regulamento constante no verso dos bilhetes, chegou-se até o 41061 por aproximação. O resultado da rifa premiou o senhor Samuel Wolf.

Saiba mais:

<https://adevirp.com.br/>
www.facebook.com/ADEVIRP
www.instagram.com/adevirpoficial

**Av. Leais Paulista, 706 - Jardim Irajá
Ribeirão Preto/SP
(16) 3913-1900
adevirp@adevirp.com.br**

Assembleia Arquidiocesana da Pastoral da Criança



@PastoraldaCriançaRP

Nos dias 19 e 20 de novembro de 2021, os Coordenadores de Foranias e das Paróquias atendidas pela Pastoral da Criança da Arquidiocese de Ribeirão Preto estiveram reunidos para a Assembleia Avaliativa. A Assembleia foi realizada na plataforma de videoconferência Google Meet, e foi coordenada pelo Assessor Eclesiástico, Padre Adriano Aparecido Oliveira dos Santos, e pela coordenadora arquidiocesana, Eridan Silvestre Ribeiro dos Santos; e ainda contou com a participação do Padre Erly Avelino Guillen Moscoso, Assessor Regional, e de Maria do Carmo dos Santos, coordenadora estadual da Pastoral da Criança.

Na oportunidade foi destacado que os trabalhos da Pastoral da Criança neste período marcado pela pandemia se manteve ativo e precisou se reinventar

com o uso de aplicativos como WhatsApp para através de grupos dar suporte a visita domiciliar e transmitir as orientações sobre vacinas e a prevenção contra o novo coronavírus. O primeiro dia da assembleia contemplou a avaliação geral dos trabalhos e os desafios enfrentados pelos agentes da Pastoral da Criança. Uma das preocupações da Arquidiocese neste tempo de pandemia foi concentrar esforços na qualidade do acompanhamento da Visita Domiciliar afim de diminuir o quadro doloroso da mortalidade infantil no biênio 2020/2021. Outro destaque ficou para o retorno gradual das famílias às comunidades para a Celebração da Vida, a partir de novembro de 2021, e que será intensificado no início de fevereiro de 2022, a partir do retorno em todas as comunidades atendidas pela Pastoral. “Muito gratificante olhar para o avanço da

missão em tempos de pandemia. Muito obrigado a todos os agentes da Pastoral da Criança pelo empenho e comprometimento. Atendendo ao chamado de Jesus e obedecendo a palavra de ordem ‘Ide e Anunciai Evangelho’ (São Marcos, 16), nos preparamos para o retorno da Celebração da Vida”, comentou a coordenadora Eridan.

O segundo dia da Assembleia Avaliativa refletiu a importância da Sinodalidade e acentuou o valor da escuta de todos os envolvidos neste tempo de atenção ao que nos fala o Espírito Santo e assim sermos uma Igreja que caminha junto e aberta a participação. A coordenação arquidiocesana da Pastoral da Criança agradece a Deus a possibilidade de resgatar a identidade da Pastoral da Criança na defesa da vida, confiante na atuação conjunta dos Líderes, Articuladores de Saúde e de Direito, na luta para vencer a mortalidade infantil inspirada



@PastoraldaCriancaRP

no lema e missão da pastoral: “eu vim para que todas as crianças tenham vida e vida em abundância” (Jo 10, 10).

Forania Santa Maria Goretti tem novo vigário forâneo

A forania Santa Maria Goretti, desde o mês de dezembro, conta com um novo vigário forâneo. Foi eleito em votação pelos padres das paróquias da forania, em 20 de dezembro de 2021, o padre Giorgio Valente, FDCC, da Paróquia Sagrada Família, em Ribeirão Preto. Ele sucede ao vigário forâneo anterior, padre Alessandro Daniel Tenan, transferido para o ofício de pároco na paróquia São João Batista, em Sertãozinho. O vigário forâneo tem o ofício pastoral de conduzir e cuidar do Vicariato Forâneo e integra o Conselho Presbiteral.



@josirleipasi

49ª Assembleia Nacional do Movimento Cursilhos de Cristandade



Nos dias 18 a 21 de novembro de 2021 realizou-se a 49ª Assembleia Nacional do Movimento Cursilhos de Cristandade (MCC) do Brasil (AN), em Brasília (DF). Além dos integrantes do Grupo Executivo Nacional (GEN), participaram 81 integrantes dos Grupos Executivos Regionais (GER) de todo país e outros membros do MCC. Representando o GER Sul 1 Ribeirão Preto estavam o Coordenador Antônio Carlos Calegari Gardilari; o Vice-coordenador Sebastião Luiz da Silva Junior (Juninho); e o Assessor Eclesiástico Regional padre Wagner Luís Gomes.

Por tratar-se de AN eletiva os cursilhistas acolheram a inscrição de uma única chapa composta por Adair José Batista (Coordenador do GER Leste 2 MG 1) e Corinto Luiz Arruda do Nascimento (Vice-coordenador Nacional), para as funções de Coordenador Nacional e Vice-coordenador Nacional, respectivamente, sendo eleitos para o triênio 2022/2024. Para Assessores

Eclesiásticos Nacionais foram escolhidos: Padre José Roberto Ferrari, Padre Wagner Luís Gomes e Padre Flávio Augusto Forte Melo.

Ao concluir a AN os cursilhistas definiram que o ano de 2022 terá o tema: “Sinodalidade na Missão do MCC” e o lema: “Preservar a unidade do Espírito (Ef 4,3) e Praticar a verdade em amor (Ef 4,15), e a Dimensão: “Profetas Rumo ao Jubileu onde todos somos irmãos”.

Na mensagem final, o Assessor Eclesiástico Nacional, Padre José Roberto Ferrari solicitou que os cursilhistas reflitam, a partir das cartas de São Paulo Apostolo, a respeito da evidência de que “todos devem dar a contribuição para realizar o desígnio da salvação” (1 Cor 12,13) na medida do dom de Cristo”.

Colaboração: Joaquim Lauro Sando - Secretário do GER Sul 1 Ribeirão Preto
gersul1ribeiraopreto@gmail.com

Cursilho realiza a 41ª Assembleia Regional Eletiva



O Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), por meio do Grupo Executivo Regional Sul 1 Ribeirão Preto (GER Sul 1 RP), promoveu nos dias 29 e 30 de novembro sua 41ª Assembleia Regional (AR). Observando as orientações sanitárias emanadas por autoridades civis e eclesiológicas por ocasião da convocação da AR, a mesma ocorreu em formato virtual.

Durante os dois dias de assembleia participaram coordenadores, vice-coordenadores, assessores eclesiológicos e representantes jovens, além de cursilhistas dos 7 Grupos Executivos Diocesanos (GEDs) ligados ao GER Sul 1 Ribeirão Preto, sendo este representado pelo coordenador Antônio Carlos Calegari Gardilari, o vice-coordenador Sebastião

Luiz da Silva Junior (Juninho), o Assessor Eclesiológico Padre Wagner Luís Gomes e o representante jovem Douglas Frizoni Dal Bem, além dos demais integrantes. O Grupo Executivo Nacional (GEN) foi representado pelo vice-coordenador nacional Corinto Luiz do Nascimento Arruda.

Na oportunidade os cursilhistas que já haviam estudado previamente o livro “Profetas Rumo ao Jubileu”, refletiram sobre o tema: “MCC caminho de santificação” e o lema: “Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso” (Lc 6,36), e a Dimensão: “Onde todos somos irmãos”, com auxílio do método Ver-Julgar-Discernir-Agir-Avaliar.

Com a proximidade do encerramento

de mais um ciclo da coordenação do GER Sul 1 Ribeirão Preto, a encerrar-se em 31 de dezembro de 2021, em respeito ao Estatuto em vigência do MCC, os participantes da AR acolheram o registro de chapas para escolha de uma nova coordenação. Foram eleitos para coordenar o GER Sul 1 Ribeirão Preto, no triênio 2022/2024, os cursilhistas: Sebastião Luiz da Silva Junior (Juninho) e Antônio Carlos Calegari Gardilari, para atuarem como coordenador e vice-coordenador, respectivamente.

Ao encerrar a 41ª Assembleia Regio-

nal do GER Sul 1 Ribeirão Preto, fica a certeza de que o Pai criou todos os seres humanos com a mesma dignidade, rogou-se a Ele para que infundisse em todos os corações um espírito fraterno, inspirando-os a um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz, estimulando-os a criar sociedades mais sadias, e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência e sem guerras.

**Colaboração: Joaquim Lauro Sando -
Secretário do GER Sul 1 Ribeirão Preto
gersul1ribeiraopreto@gmail.com**

Equipes de Nossa Senhora fazem o Retiro Espiritual no Tempo do Advento



@antonioparecido.alexandre

O Movimento de Espiritualidade conjugal católico Equipes de Nossa Senhora (ENS), Setor Santa Rosa de Viterbo, pertencente a Região SP Nordeste da Província Sul II, promoveu nos dias 26 a 28 de novembro de 2021, o Retiro Espiritual do Tempo do Advento, na Estância 2A, em Santa Rosa de Viterbo. O retiro contou com a participação de 44 casais, 02 Diáconos Permanentes e uma religiosa beneditina. A assessoria foi do Padre Antônio Élcio de Souza (Pítico), Conselheiro Espiritual das Equipes de Nossa Senhora, e foram refletidos os seguintes temas: a missão do cônjuge, hospitalidade, tempo do Advento e Ano de São José.

Padre Luciano toma posse como novo pároco de Santo Antônio da Alegria



O padre Luciano Roberto Camargo foi possado canonicamente, como novo pároco da centenária paróquia Santo Antônio de Pádua, em Santo Antônio da Alegria, no dia 21 de dezembro de 2021, em missa com rito de posse canônica, presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva e concelebrada por alguns padres da arquidiocese, e a presença de diácono, seminaristas, autoridades civis e militares, e paroquianos. Padre Luciano assume a paróquia após retornar de estudos de pós-graduação no Canadá. Ele substitui o padre Círio Alessandro Jacinto, pároco no período de 2019-2021. A celebração também foi transmitida pela equipe paroquial da Pastoral da Comunicação na página do Facebook da paróquia.

Rito de Posse: Após a saudação inicial, o arcebispo dom Moacir Silva, solicitou ao Chanceler do Arcebispado, padre Samuel Matias, a leitura do decreto de nomeação, em seguida, o padre Luciano fez a profissão de fé diante do arcebispo e da comunidade paroquial, e na continuidade seguiu-se a Liturgia da Palavra. Na aclamação do Evangelho o novo pároco recebeu das mãos do arcebispo o Evangeliário e proclamou o Evangelho, recordando que uma das funções do pároco é o anúncio da Palavra. Depois da homilia, o padre Luciano renovou as promessas sacerdotais e o arcebispo lhe entregou as chaves do sacrário e ambos se dirigiram à Capela do Santíssimo Sacramento para um breve

momento de oração. Na sequência, o padre Luciano prestou o juramento de fidelidade e o arcebispo o declarou empossado.

Homilia

Em um dos trechos da homilia Dom Moacir recordou pontos importantes a serem valorizados e cultivados na missão do pároco junto a comunidade paroquial. O arcebispo citou as atribuições da missão do pároco, entre elas, o dever de ensinar (pregar a Palavra de Deus), governar e santificar o Povo de Deus; e recomendou aos paroquianos o compromisso de zelar pela amizade sincera, disponibilidade para auxiliar na missão e a oração diária pelo pároco.

Acolhida da Comunidade Paroquial

Antes dos ritos finais, a comunidade paroquial dirigiu mensagem de acolhida ao novo pároco: “A nossa paróquia hoje está em festa pela posse do novo pároco, o padre Luciano Roberto Camargo. Padre Luciano, o salmo 88, versículo 21 diz: ‘A minha mão o sustentará e o meu braço o fará forte’, confiante nesta promessa de Deus queremos acolhê-lo. Seja bem-vindo ao nosso meio, a nossa paróquia. Damos graças a Deus que o escolheu e o ungiu e agora enviou para conduzir esta paróquia. Estamos aqui em sinal de comunhão e compromisso de caminharmos juntos para que a chama da fé e o amor que gera vida jamais desapareça nessa paróquia, que não nos falte coragem para os trabalhos, como diz o Papa Francisco: ‘precisamos diariamente trabalhar no campo, lá onde vive o

povo de Deus, pois a missão se faz no corpo a corpo’. Que o Espírito Santo conduza pastor e ovelhas na construção do reino. Que a Mãe Aparecida rogue por nós, que ampare o Padre Luciano e todos os nossos sacerdotes, cristãos leigos e leigas para que assumam sua missão sendo Igreja no coração do mundo”, expressou a mensagem da comunidade paroquial.

Agradecimento

Nos agradecimentos, o novo pároco manifestou a alegria de assumir o ofício de pároco e o compromisso de caminhar junto com a comunidade paroquial. “Quero agradecer a Deus, ao Espírito Santo, que através de nosso arcebispo Dom Moacir, e do meu ‘sim’, tal qual da Virgem Maria, Deus então me conduz aonde o pastor é necessário. Então aqui junto ao povo alegre, nesta terra onde temos a alegria, nesta terra onde desde quando eu cheguei tenho recebido tantos gestos de carinho e acolhida. Quero agradecer a Deus, ao arcebispo pela escolha para eu estar aqui junto de vocês, para que possamos caminharmos juntos, e não para interromper tudo o que foi construído até aqui. Nós vamos continuar a caminhada renovando as nossas forças, o ânimo, nos colocando sempre diante desta disposição do Espírito Santo para juntos trabalharmos e servirmos a Deus e aos irmãos e irmãs”, agradeceu padre Luciano.

@paroquiasantoantoniodaalegria

Cônego Rossini celebra 40 anos de ordenação sacerdotal



@paroquiasaojoabatistaribeirao

Com uma missa solene celebrada no dia 11 de dezembro de 2021, a comunidade da Paróquia São João Batista, no bairro Santa Cruz, em Ribeirão Preto, comemorou os 40 anos de Ordenação Sacerdotal do Cônego José Carlos Rossini. Durante a missa, Padre Rossini agradeceu ao carinho da comunidade que o acolheu há 11 anos.

Natural de Ribeirão Preto, nascido em 22 de setembro de 1952, Cônego Rossini ordenou-se em 11 de dezembro de 1981. Com formação em Filosofia e Teologia, atuou na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Altinópolis, entre 1981 e 1982. Passou pela Paróquia Cristo Rei de Ribeirão Preto entre 1983 e 1984. Depois foi transferido para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Brodowski, onde ficou de 1984 a 1993.

Seguiu em 1993 para a Paróquia Senhor Bom Jesus, no distrito de Bonfim Paulista, Ribeirão Preto, onde permaneceu até 1994, transferindo-se para a Paróquia Santa Maria Goretti, de Ribeirão Preto e permanecendo até 2010.

Desde 2010, Cônego Rossini atua na Paróquia São João Batista de Ribeirão Preto.

Depois da missa, os paroquianos organizaram uma recepção, com salgadinhos e refrigerantes. Padre Rossini agradeceu o carinho da comunidade e reforçou o pedido para que todos continuem rezando por ele e por todos os padres, por suas vocações.

Colaboração: Pascom Paróquia São João Batista
@paroquiasaojoabatistaribeirao

40 anos de ordenação presbiteral do Padre César



@paroquia.sjoao

A paróquia São João Batista, em Sertãozinho, acolheu o Padre César Vanderlei Cerri, pároco emérito de São Paulo Apóstolo e residente na Casa Presbiteral São Padre Pio, em 18 de dezembro de 2021, no IV Domingo do Advento, para a missa em ação de graças pelos 40 anos de ordenação presbiteral. Nesta mesma paróquia, em 18 de dezembro de 1981, padre César foi ordenado pelo arcebispo Dom José Bernardo Bueno Miele, com a assistência de Dom Benedito Ulhôa Vieira (Arcebispo de Uberaba/MG). Padre César foi o último padre ordenado por Dom Miele, que já enfermo faleceu em 23 de dezembro de 1981.

O arcebispo Dom Ilson de Jesus Montanari, secretário da Congregação dos Bispos e vice-camerlengo, presidiu a

missa que foi concelebrada pelo pároco padre Ivonei Adriani Burtia; e os padres: Ademir Baratelli, João Rípoli, Luís Felipe Rodrigues da Silva, Gabriel Balan Leme, e serviu nas funções litúrgicas o Diácono Joaquim Claret.

Dom Ilson em um dos trechos da homilia recordou os desafios da caminhada vocacional e vida ministerial do padre César. “Nesta noite temos a alegria de recordar os 40 anos de ordenação do Padre César. Recordar é sempre viver, e recordar com Deus nos faz mergulharmos de novo naquele mistério que nós vivemos 40 anos atrás e foi uma visita de Deus para nós naquela noite de 18 de dezembro de 1981. Foi uma visita em primeiro lugar para o padre César que tinha tido um percurso difícil para chegar ao sacerdócio. Era um tempo em que

faltavam vocações, era um tempo em que o Seminário fechou. Era um tempo que exigia perseverar na sua resposta a Deus”, expressou Dom Ilson.

Antes dos ritos finais, a comunidade paroquial manifestou o agradecimento ao padre César pelos 40 anos de vida sacerdotal. “É com grande amor, carinho e júbilo que partilhamos nesta noite de ação de graças os 40 anos de sacerdócio do padre César. Queremos dizer que a coisa mais bela de todas é o amor, porque o amor é ação, o amor é cuidado. Na reflexão da liturgia desta noite aprendemos, especialmente quem vive mergulhado na espera amorosa de Deus, sente-se impulsionado a servir generosamente seu semelhante, é o que aconteceu com Maria, amada de Deus, com a firme decisão de cumprir a vontade Dele, deixou o aconchego do seu lar, enfrentou obstáculos e se pôs a caminho, assim como o senhor se colocou a caminho fazendo a vontade de Deus dando seu ‘sim’. Acreditamos que muitos foram os momentos de alegria e doação, mas também de sofrimento, angústia e dor. Contudo, o senhor deixou-se tomar pelo Espírito Santo que é puro amor e alegrou-



@parquia.sjso

Padre César

se Nele. (...) Padre César foram comunidades e paróquias por onde passou que conferiu o seu serviço como presbítero, como um dom a ser repartido junto ao povo de Deus. Por isso bendigamos ao Senhor Deus que transforma a vida das pessoas e transforma de modo admirável a história da salvação”.

Encontro da Capelania Hospitalar Arquidiocesana

Um encontro de partilha, comunhão e unidade, reuniu na manhã desta terça-feira, 21 de dezembro, na residência episcopal, alguns dos padres e diáconos que auxiliam no atendimento da Capelania Hospitalar da Arquidiocese de Ribeirão Preto para um encontro com o Arcebispo Dom Moacir Silva. O encontro contou com a participação do Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Padre Luís Gustavo Benzi, e do Padre Josirlei Aparecido da Silva, responsável pela Capelania Hospitalar.

Padre Maciel recebe o título de cidadão Careirense



A Câmara Municipal de Careiro da Várzea (AM) concedeu em 22 de dezembro de 2021, o título de cidadão Careirense ao padre Aparecido Donizetti Maciel, pároco da paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Careiro da Várzea, e integrante da Ação Missionária Arquidiocese de Ribeirão Preto / Manaus e Prelazia de Itacoatiara. A sessão solene, às 10h15, ocorreu no plenário Gleuby da Silva Braga, e teve início com a composição da mesa com as seguintes autoridades: o presidente da Câmara, vereador Jacob Pereira Da Silva; o representante do Prefeito

Municipal; o Vice-presidente da Cáritas Arquidiocesana de Manaus, padre José Alcimar Souza de Araújo; e o padre Antônio Élcio de Souza (Pitico), que integrou a ação missionária durante o mês de dezembro.

Na abertura da sessão o padre Pitico foi convidado a presidir a oração inicial, depois houve a execução do Hino Nacional, e na continuidade o vereador Eduardo Barbosa, autor do projeto de lei do título, destacou dois motivos: a ação do padre Maciel durante a pandemia na busca de recursos (oxigênio) para a população, e durante a alagação de 2021,

a maior que já aconteceu, ele permaneceu junto do povo e socorreu muitas pessoas com ajuda material. Também destacou a devoção do Padre Maciel a Santa Teresinha expressa na simplicidade e dedicação nas funções religiosas, nos esportes, no ciclismo, corridas e academia, e atendimento aos fiéis.

A sessão abriu espaço para a comunidade prestar homenagem ao padre Maciel e testemunhar a sua presença no município. Padre Alcimar destacou o trabalho do padre Maciel junto a Cáritas e o trabalho da Igreja na acolhida aos pobres. Padre Pitico tratou da alegria de poder estar pela providência nesse momento, representando a Arquidiocese de Ribeirão Preto e a família do homenageado, e citou a coincidência de serem naturais da cidade de Brodowski (SP).

A comunidade escolar esteve representada por uma professora, que substituiu a diretora, por motivo de enfermidade, e fez um relato biográfico da vida do padre Maciel.

Uma das mais antigas participantes da comunidade paroquial, a senhora Maria José, lembrou com emoção a presença dos padres de Ribeirão Preto, de dom Arnaldo Ribeiro trazendo o primeiro padre, e recentemente, dom Moacir Silva, que aceitou o pedido do padre Maciel em continuar na missão.

A representante das comunidades ribeirinhas, senhora Augusta, destacou a entrega do padre Maciel pelo povo ribeirinho e suas necessidades. Depois, tomou a palavra um morador que fez um poema para a ocasião.

O Pastor Joneli, que ocupa o cargo de secretário social, destacou a importância



@paroquiainspcareirodavarzea

da Igreja nas questões sociais e destacou o trabalho do homenageado no âmbito social e a obtenção de benefícios sociais, sobretudo devido a pandemia e a morte de cônjuges, bem como outros trabalhos junto aos jovens e outras questões sociais.

Ao fazer uso da palavra, padre Maciel, agradeceu a todos, retomou alguns pontos falados, e fez uma reflexão sobre o que significa para uma pessoa receber o título, quando se torna filho da cidade, podendo entrar e sair livremente (sinal da chave em alguns lugares). Assim, fez um pedido como o mais novo filho da cidade: que não tivesse a prática de votos de cabresto, compra de votos, desvios de verbas da merenda escolar, estocada para distribuir em período de eleição, que olhasse os direitos dos pescadores durante o período de não pesca, e que não acontecesse ‘rachadinhas’ naquela casa de leis, mais cuidassem das necessidades daquele povo, sobretudo os pobres.

A sessão terminou com a leitura do diploma de título de cidadão entregue ao padre Maciel, e após as fotos, foi oferecido um lanche aos presentes.

Colaboração: Padre Antônio Elcio de Souza (Pitico)

Dom Antônio Emídio Vilar é nomeado Bispo Diocesano de São José do Rio Preto

O Papa Francisco nomeou dom Antônio Emídio Vilar como novo bispo da diocese de São José do Rio Preto (SP). Até então bispo de São João da Boa Vista (SP), dom Vilar assume a Igreja particular que tem sido pastoreada pelo administrador apostólico, dom Moacir Silva, arcebispo de Ribeirão Preto.

Coletiva: Em coletiva de imprensa na Cúria Diocesana de São José do Rio Preto, dom Moacir Silva, acompanhado do Coordenador Diocesano de Pastoral, padre Luiz Caputo, atendeu a imprensa referente ao anúncio da nomeação de dom Antônio Emídio Vilar.

Comunicado: Dom Moacir dirigiu comunicado aos fiéis da Diocese de São José do Rio Preto por ocasião da nomeação de dom Antônio Emídio Vilar. Confira a íntegra da mensagem:

“Aos fiéis, ministros ordenados, consagrados e consagradas da Diocese de São José do Rio Preto

É com muita alegria que comunico a todos que, hoje, o Santo Padre o Papa Francisco nomeou Bispo da Diocese de São José do Rio Preto o Excelentíssimo Senhor Dom Antônio Emídio Vilar, SDB, transferindo-o da sede episcopal de São João da Boa Vista.



Agradeço ao Senhor Núncio Apostólico e seus colaboradores da Nunciatura pelo empenho na provisão desta Igreja Particular.

Nossa profunda gratidão ao Senhor Santo Padre o Papa Francisco pela solicitude pastoral para com a Diocese de São José do Rio Preto.

A posse canônica de Dom Vilar será no dia 19 de março, Solenidade de São José.

São José do Rio Preto,
19 de janeiro de 2022.

Dom Moacir Silva

Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto e Administrador Apostólico Sede Vacante da Diocese de São José do Rio Preto”

Dom Moacir acolhe padres da Casa Presbiteral São Padre Pio



Na ordem: os Padres Rodrigo e Luís Felipe; Dom Moacir, padre César, Dom Ilson, e os padres: João, Ivonei e Igor

No dia 22 de dezembro de 2021, os padres residentes na Casa Presbiteral São Padre Pio: padre César Vanderlei Cerri e padre João Rípoli, foram acolhidos pelo arcebispo dom Moacir Silva, na residência episcopal, para um momento de convivência finalizado com o almoço de confraternização natalino. O encontro contou com a presença de dom Ilson de Jesus Montanari, Arcebispo Secretário da Congregação para os Bispos, Secretário do Colégio Cardinalício e também Vice-camerlengo da Igreja Católica, que reside no Vaticano e se encontra em férias no Brasil.

O momento de partilha e convivência entre gerações sacerdotais, cada um a seu tempo, a seu modo, mas todos instrumentos de Deus, contou ainda com a presença dos padres: Rodrigo Barcelos, Luís Felipe, Ivonei Burtia e Igor Fernando.



Casa Presbiteral São Padre Pio

É a Casa da Arquidiocese de Ribeirão Preto, que custodia o projeto, em desenvolvimento, de acolhida, cuidado e integração presbiteral, com atenção particular para com os padres idosos, enfermos, eméritos, e os necessitados de diversos cuidados.

Saiba mais:
www.facebook.com/casapepiorp

Arcebispo acolhe seminaristas no encerramento do ano formativo



@josirteipasi

Em 14 de dezembro de 2021, na residência episcopal, em Ribeirão Preto, aconteceu o tradicional almoço de confraternização dos seminaristas da arquidiocese com o arcebispo Dom Moacir Silva, momento de agradecer o ano formativo de 2021 e rezar por um novo e abençoado ano de 2022. O encontro marcou o início do período de férias dos seminaristas e momento em que o arcebispo deseja aos mesmos votos de Feliz Natal e Abençoado Ano Novo.

Seminário: A casa formativa do Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, acolhe os seminaristas da Arquidiocese de Ribeirão Preto para as etapas do Discipulado (Filosofia) e Configuração (Teologia). De acordo com as orientações das Diretrizes para a Formação dos Presbíteros na Igreja no Brasil (Documentos da CNBB, 110) o processo formativo tem o objetivo de cooperar na configuração dos presbíteros a Jesus Cristo: “O presbítero diocesano é aquele que pertence a uma Igreja particular e nela se incardina, para que, em comunhão com o bispo, o presbitério e o Diacônio e os conselhos diocesanos, pastorear uma porção do povo de Deus. Ele vive no meio do mundo, como o pastor entre as ovelhas. ‘Não poderia ser ministro de Cristo se não fosse testemunha e dispensador de uma vida diferente da terrena, nem poderia servir aos seres humanos se permanecesse alheio à sua vida e às suas situações. (...) A identidade, a vida e a missão do presbítero diocesano se expressam no vínculo especial de comunhão com o seu bispo (...) na comunhão do presbitério, o presbítero diocesano é corresponsável pela ação pastoral evangelizadora da Igreja particular” (cf. n. 45-49).

Os leigos em favor da Casa Dom Luís



A primeira fase da construção da Casa Dom Luís, iniciada a partir dos trabalhos da comissão dos congregados marianos sob a orientação de Dom Agnelo Rossi, sustentou-se pelas campanhas do lixo recuperável e do plantio de girassóis, que se difundiram e lograram êxito na arrecadação de fundos. Todavia, com a chegada de Dom Frei Felício César da Cunha Vasconcellos, OFM, ao Arcebispado de Ribeirão Preto, problemas emergentes foram prioritários na ação pastoral. Ainda assim, a construção não cessou. Em 1967, uma nova comissão foi nomeada a fim de intensificar as obras e finalizar o primeiro pavilhão.

Os novos membros responsáveis pela construção da Casa pertenciam, majoritariamente, ao Movimento de Cursilhos

de Cristandade presente na Arquidiocese. Sob a direção do arcebispo, Robin Antônio Calil, presidiu a comissão que contava com Dr. Miguel Couvian, Geraldo Garcia Duarte, José Duarte Ortigoso, Antônio Del Lama e Laerte Valerine. Entre os anos de 1967 e 1968, buscaram incentivar doações e benfeitorias por meio de artigos no Diário de Notícias. Esses textos apresentavam acentuado caráter emocional de modo que os leitores também se sentissem responsáveis pela obra que se edificava.

Assim, levaram a cabo a ideia de que os que colaborassem com a obra eram os amigos de Dom Luís do Amaral Mousinho e enfatizavam o “realismo tranquilo” do prelado que dava nome à Casa. Na seção Nosso Comentário do mencionado jornal, relatou-se que “a Comissão



Dr. Dejalme Gabarra à esquerda ao lado de D. Frei Felício em visita ao Diário de Notícias

constituída de Leigos, ainda ontem, efetuou importante reunião, objetivando congregar a todos em torno da ideia: é preciso dar forte impulso à construção da Casa Dom Luís para que, em um futuro bastante próximo, esteja em condições de abrigar o Laicato Católico desejoso de aprofundamento no conhecimento de suas dimensões e responsabilidades cristãs” (Diário de Notícias, 15/09/1967).

Destaca-se o incentivo dado às reuniões dos comissários e ao pedido por doações feito pelo Côn. Angélico Sândalo Bernardino, à época coordenador de pastoral. Dom Bernardo José Bueno Miele, como arcebispo coadjutor de Dom Frei Felício, também começou a acompanhar os trabalhos em prol da construção. A comissão agregou outros católicos oriundos de movimentos

arquidiocesanos, como o casal Dejalme e Ires Gabarra, que escreviam artigos sobre a prática das diligências conciliares, tal como a vida de Dom Mousinho e a necessidade da formação do laicato.

Do mesmo modo, o Côn. Arnaldo Álvaro Padovani expôs, em artigo, os problemas inerentes à condição de falta de dignidade a que muitas pessoas estavam submetidas, bem como a ausência de uma ação verdadeiramente cristã. A Casa Dom Luís era, assim, uma urgente necessidade para a formação do laicato católico.

Os apelos da comissão realizados no Diário de Notícias – aliado à promoção da ideia pelos vigários das matrizes e no seio dos movimentos – de fato geraram positivos contributos para a obra. As tabelas contendo o nome dos doadores e

os valores recebidos eram publicados a fim de garantir a lisura da contribuição. É possível notar que algumas empresas se empenharam na doação, assim como famílias de benfeitores e paróquias da região.

Entretanto, a maior contribuição advinha dos movimentos leigos: Apostolado da Oração, Movimento Familiar Cristão, Liga das Senhoras Católicas e vicentinos. Duas doações mereceram atenção dos membros do comissariado: a dos diretores da Associação Comercial e Industrial (ACI), ligados ao empresariado nacional, que fomentaram a realização da construção; e a feita pelos paroquianos da interiorana cidade de Santa Rosa de Viterbo (SP), representados na pessoa de seu vigário Frei Luiz Sesma do Carmo, OAR. Reafirmou-se, então, a união dos leigos que, embora estivessem em condições socioeconômicas distintas, uniam-se com a mesma finalidade.

Por fim, a construção do primeiro pavilhão da Casa Dom Luís do Amaral Mousinho, que se destinava ao alojamento de pessoal, foi finalizada. Faltava, entretanto, mobiliá-la e galgar fundos para a finalização do segundo pavilhão. Por esse motivo, Dom Frei Felício comunicou oficialmente aos seus diocesanos que as coletas realizadas no 1º Domingo do Advento de 1968 – coleta a qual se destina às obras apostólicas

Casa de Retiros Dom Luis

Centro de Formação, aprimoramento e evangelização
ULTIMAS DOAÇÕES RECEBIDAS (Deus lhes pague)

Pedro Biagi	500,00
Ozonia Biagi	200,00
Eliza Biagi	100,00
Angelica Biagi	100,00
A Modelar S. A.	1.000,00
Diretores Associação Comercial	500 00
Direrajara Roxo	100,00
Aureo Calil	200,00
Roberto Sarraceni	200,00
Emilio Urbano Cerato	200,00
Oswaldo Maistrello	200,00
Elpidio Alves Vieira	500,00
Carmem Meireles	150,00
Oswaldo Silva (Vadão)	100,00
Monsenhor João Lauriano	50,00
Pedro de Souza Cintra	260,00
Sociedade S. Vicente de Paulo	900,00
Irmandade do Santíssimo	349,00
Apostolado da Oração	1.000,00
Ação Católica Feminina	500,00
M. F. Cristão (V. Seixas)	317,00
Paroquia do Estreito	600,00
Paroquia Santa Roza	350,00
Paroquia Orlandia	153,00
Paroquia Sales Oliveira	100,00
Liga Senhoras Católica	1.661,50
Banco Federal Itaú	50,00
Diversos	425,00
Anonimos	265,00

Aguardamos a vossa doação.

Robin Antonio Calil — Presidente da Comissão

Quadro doações (Diário de Notícias, 19.11.1967)

diocesanas – seriam totalmente destinadas para equipar a Casa com o que lhe carecia (Livro Tombo da Arquidiocese de Ribeirão Preto nº 11, p. 53). Assim, ao final de 1968, tornava-se visível e palpável o antigo ideal de formação para os leigos arquidiocesanos.

Bruno Paiva Meni
Arquivo Metropolitano
“Dom Manuel da Silveira D’Elboux”

Coletas

Coletas Arquidiocesanas

Apresentamos o resultado das coletas realizadas nas paróquias da Arquidiocese de Ribeirão Preto no ano de 2021. A coleta do Óbolo de São Pedro aconteceu em 04 de julho. A Coleta da Campanha Missionária ocorreu nos dias 16 e 17 de outubro (Dia Mundial das Missões).

FORANIA SÃO SEBASTIÃO	Óbolo de São Pedro	Missões
Catedral Metropolitana de São Sebastião	111,00	553,00
Santuário Nossa Senhora Aparecida - Vila Seixas	1.186,00	1.050,00
Nossa Senhora de Fátima	2.717,00	3.604,30
São João Batista	700,00	1.000,00
São José	700,00	370,00
Santa Teresinha Doutora	294,00	345,00
Santa Ângela	1.158,00	2.451,00
Jesus Misericordioso e Santa Edwiges	3.229,85	2.237,65
Quase Paróquia São Joaquim e Sant'Ana		
Reitoria Igreja São Benedito (Templo Votivo)	300,00	300,00
FORANIA SANTO ANTÔNIO	Óbolo de São Pedro	Missões
Basílica Santo Antônio de Pádua	600,00	1.200,00
Cristo Rei	150,00	370,00
Nossa Senhora de Nazaré	200,00	120,10
São Francisco de Assis	466,80	1.824,40
São Paulo Apóstolo	684,00	789,00
Cristo Ressuscitado	600,00	1.167,00
Reitoria Igreja Santo Antônio, Pão dos Pobres	400,00	858,00
FORANIA SANTA MARIA GORETTI	Óbolo de São Pedro	Missões
Santa Maria Goretti	310,00	475,00
Jesus Crucificado	50,00	60,00
Nossa Senhora de Lourdes	100,00	100,00
Nossa Senhora da Penha	86,15	43,50
Sagrada Família	717,55	671,00
Santa Tereza D'Ávila	722,00	1.410,00
Santuário Nossa Senhora do Rosário	349,90	1.042,00
Santa Luzia	150,00	168,50
Nossa Senhora do Jubileu: Mãe da Divina Graça	170,00	
São Camilo de Lellis	143,50	135,00
FORANIA BOM JESUS DA LAPA	Óbolo de São Pedro	Missões
Senhor Bom Jesus da Lapa	101,00	151,00
Jesus de Belém	776,00	1.125,00
Santa Rita das Palmeiras	50,00	
Santa Teresinha do Menino Jesus	398,00	317,30
Nossa Senhora dos Canaviais	110,00	210,00
São Mateus Apóstolo		
FORANIA SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET	Óbolo de São Pedro	Missões
Sto Ant. Maria Claret e Sto Ant. de Sant'Anna Galvão	265,00	1.085,00
Espírito Santo	260,00	210,00
Sagrado Coração de Jesus	237,25	
São Benedito	512,55	323,00
São Judas Tadeu	157,60	184,00
São Pedro Apóstolo	200,00	200,00
Santo Estevão Diácono	756,35	533,67
Nossa Senhora dos Anjos e Santa Edwiges	47,00	
Quase-Paróquia Santa Rita de Cássia	238,40	265,00
Com. Eclesial Missionária (CEM) NS Desatadora dos Nós	160,00	86,00

FORANIA CRISTO OPERÁRIO	Óbolo de São Pedro	Missões
Cristo Operário e São Judas Tadeu	70,00	55,00
Santa Rita de Cássia	213,00	344,00
São João Bosco	170,80	202,25
São Miguel Arcanjo	903,00	506,90
Nossa Senhora das Graças	108,35	805,40
Maria Mãe do Povo e São Lázaro	102,00	150,00
AP2 - C. NS do Perpétuo Socorro e C. NS Aparecida		1,00
FORANIA NOSSA SENHORA APARECIDA	Óbolo de São Pedro	Missões
Nossa Senhora Aparecida - Sertãozinho	1.009,40	1.169,37
Senhor Bom Jesus - Sertãozinho	566,65	787,40
Santa Luzia - Sertãozinho	250,00	400,00
São João Batista - Sertãozinho	1.499,30	1.502,50
São Paulo Apóstolo - Sertãozinho	88,25	172,79
São Sebastião - Sertãozinho	223,30	256,25
Quase Paróquia São Francisco de Assis - Sertãozinho	348,00	248,00
Santa Cruz - Cruz das Posses	100,00	100,00
Imaculada Conceição - Dumont	185,65	210,00
São Lourenço - Pontal	720,50	1.625,55
São Lourenço - Pontal		135,00
Jesus Bom Pastor - Pontal	213,80	408,00
FORANIA SÃO JOSÉ	Óbolo de São Pedro	Missões
São José - Cravinhos	1.000,00	780,00
Santa Luzia - Cravinhos	377,00	673,30
Santa Luzia - Luiz Antônio	300,35	986,25
São Pedro e São Martinho - Guatapará	70,00	70,00
Senhor Bom Jesus do Bonfim - Bonfim Paulista	726,00	1.097,25
Santa Rita de Cássia - Santa Rita do Passa Quatro	180,00	713,00
São José Operário - Santa Rita do Passa Quatro	101,20	319,25
FORANIA BOM JESUS DA CANA VERDE	Óbolo de São Pedro	Missões
Santuário Bom Jesus da Cana Verde - Batatais	357,50	217,00
São Sebastião - Batatais		200,00
Imaculado Coração de Maria - Batatais	50,00	300,00
Santa Rita de Cássia - Batatais	150,00	239,00
Nossa Senhora de Fátima e Santa Luzia - Batatais	150,00	150,00
Nossa Senhora Aparecida - Brodowski	420,00	500,00
Nossa Senhora Aparecida - Jardinópolis	126,00	
Nossa Senhora de Fátima - Jardinópolis	483,00	221,00
São Sebastião - Jardinópolis	100,00	100,00
Santuário Senhor Bom Jesus da Lapa - Jardinópolis	932,05	467,05
São Pedro Apóstolo - Jurucê - Jardinópolis	130,00	120,00
Nossa Senhora da Piedade - Altinópolis	150,00	
Santo Antônio de Pádua - Santo Antônio da Alegria	179,90	222,50
FORANIA SÃO BENTO	Óbolo de São Pedro	Missões
São Bento - Cajuru	610,00	513,00
Cristo Rei - Cajuru	400,00	1.078,85
Santuário Nossa Senhora de Fátima - Cajuru	138,00	89,00
Nossa Senhora das Dores - Serrana	424,75	672,30
Sagrado Coração de Jesus - Serrana	253,45	248,65
Quase Paróquia São José - Serrana		
Divino Espírito Santo - Serra Azul	106,00	290,00
Santa Cruz - Santa Cruz da Esperança	200,00	200,00
Santa Rosa de Viterbo - Santa Rosa de Viterbo	200,00	200,00
São Judas Tadeu - Santa Rosa de Viterbo	130,00	150,00
Santa Rita de Cássia - Cássia dos Coqueiros	50,00	143,15
Santo Antônio de Pádua - Bento Quirino - São Simão	236,50	232,25
São Simão Apóstolo - São Simão	258,00	396,00
Dom Moacir Silva	200,00	250,00
Seminário Arquidiocesano Maria Imaculada		146,00
Total	36.526,60	48.098,63

Comunicado Oficial dos Atos do Governo Arquidiocesano

A Chancelaria da Arquidiocese de Ribeirão Preto torna pública as determinações de Dom Moacir Silva, Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto:

Nomeação para o ofício de Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Jubileu: Mãe da Divina Graça, em Ribeirão Preto (31.12.21):

Pe. Rafael Carlos dos Santos Ribeiro

Nomeação para o ofício de Pároco da Paróquia São Paulo Apóstolo, em Sertãozinho (31.12.21):

Pe. Carlos Alberto Santos de Oliveira

Nomeação para o ofício de Pároco da Paróquia São Sebastião, em Batatais (31.12.21):

Pe. Marcos Roberto Carlos

Nomeação para o ofício de Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Brodowski (31.12.21):

Pe. Ilson Vicente Olimpio

Nomeação para o ofício de Vigário Paroquial da Paróquia Jesus Misericordioso e Santa Edwiges, em Ribeirão Preto (31.12.21):

Frei Wagner Gleyson Theodoro, OFM

Nomeação para o ofício de Pároco da Paróquia Santa Luzia, Vila Lobato, em Ribeirão Preto (17.11.21):

Pe. Márcio Luiz de Souza

Nomeação para o ofício de Vigário Forâneo da Forania Santa Maria Goretti e membro do Conselho Presbiteral: (31.12.21):

Pe. Giorgio Valente, FDCC

Chancelaria do Arcebisado



BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto
Rua Tibiricá, 879 - Centro - 14010-090
Ribeirão Preto - SP Tel. (16) 3610-8477
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP
Email: contato@arquioceserp.org.br

Visite o Site:

www.arquioceserp.org.br



AÇÃO MISSIONÁRIA

RIBEIRÃO PRETO - MANAUS E ITACOATIARA



A Arquidiocese de Ribeirão Preto, desde 2006, mantém uma colaboração missionária com a Igreja na Amazônia, denominada Ação Missionária Ribeirão Preto - Manaus e Itacoatiara. Nossa Arquidiocese atualmente é responsável por três paróquias: uma na cidade de Manaus, uma no município de Careiro da Várzea e outra na Prelazia de Itacoatiara. Esta ação missionária, desde quando foi assumida, tornou-se uma grande e bela presença da nossa Igreja Particular junto à Arquidiocese de Manaus e a Prelazia Itacoatiara. Com o incentivo de Dom Moacir Silva os trabalhos tem recebido novo ânimo e revigoramento, impulsionando o anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo naquela região!



VOCÊ TAMBÉM PODE SER UM MISSIONÁRIO!

Faça sua doação para a
Ação Missionária
Ribeirão Preto - Manaus e
Itacoatiara

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA: 6504-8
CC.: 108400-3
CNPJ: 45.231.560/0001-95

A IGREJA NA AMAZÔNIA PRECISA DE SUA AJUDA!



Você já pensou
em ser Padre?

ENCONTRO VOCA CIO NAL



27 DE FEVEREIRO
24 DE ABRIL
19 DE JUNHO
21 DE AGOSTO
09 DE OUTUBRO
SEMINÁRIO
SÃO JOSÉ E BOM PASTOR



Informações e Fichas de Inscrição:
www.arquidioceserp.org.br

(SAV/PV)
Serviço de Animação Vocacional
e Pastoral Vocacional
Arquidiocese de Ribeirão Preto

